Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: OS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS DOCENTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Relatoria: Francisca Cleane Barros De Araújo

Autores: Antônia Ivaneide Sales Gomes de Azevedo
Marina Lívia Nascimento Brasil
Francisco Secundo da Silva Neto
Karoline Galvão Pereira Paiva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Quando falamos em doenças, sempre costumamos pensar em um público específico como sendo sujeito a sofrer tais danos, porém, quando pensamos em cuidadores, nos remetemos a uma visão mágica na qual essas pessoas nunca vão adoecer ou não são tão vulneráveis a sofrer tais males. Só que nos últimos dois anos, o mundo estava em uma situação tanto de vulnerabilidade social como também intelectual, em decorrência da Pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2. Tendo em vista que, seja considerada uma área de atuação propensa a sofrer muitos danos, à docência se trata de uma atividade que exige um compromisso intelectual e psicológico muito intenso dos professores em toda sua jornada de trabalho. Objetivo: Analisar os impactos causados na saúde mental dos docentes durante a pandemia de Covid-19 e se de alguma forma a diferença entre os níveis de ensino teve alguma relação com o agravo a saúde mental desses educadores. Método: Esta pesquisa tem métodos de caráter quantitativo e descritivo. Onde foi aplicado um questionário com docentes do Estado do Ceará que lecionam em diferentes níveis educacionais e que estavam dispostos a participar. Resultados/ Discussão: Participaram da pesquisa cerca de cinquenta (50) participantes, que concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), apresentado no início do formulário pelo google forms. Cerca de 71% dos participantes eram do sexo feminino, e 29% deles eram do sexo masculino. Sobre os docentes que permaneceram trabalhando durante o período da pandemia, mais da metade (62%) relatou ter percebido que se dispôs de uma demanda maior de seu tempo em função de seu ofício, o que ocasionou uma maior exaustão. Considerações finais: A pesquisa nos ajudou a compreender a importância de separar o ambiente de casa e trabalho, e que esse a depender dos fatores, pode sim influenciar na alta demanda de trabalho existente. A mudança repentina na rotina desses profissionais acabou atuando significativamente na saúde mental.